



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA BORRACHA NATURAL

MEMÓRIA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Ambiente Virtual do Microsoft Teams.

DATA: 26 de junho de 2025

HORÁRIO: 14:00 às 16:30

PAUTA

1. 14:00 – Abertura da Reunião – Antônio Gerim;
2. 14:10 – Avisos da Secretaria – Philippe André;
- 3.14:20 – Atualização sobre a Política Nacional de Fomento da Borracha Natural Brasileira – Gustavo Firmo;
- 4.14:50 – Estimativa de sequestro de carbono em seringueiras: uma possibilidade de compensação dos gases de efeito estufa gerando ganho para o produtor – Denise Kubilius Suyama;
5. 15:20 – Assuntos gerais;
6. 15:35 – Encerramento.

Observações

Temas abordados

1. Atualização sobre a Política Nacional de Fomento da Borracha Natural Brasileira

Elvison Nunes Ramos apresentou a situação atual do decreto que institui a Política Nacional de Fomento da Borracha Natural Brasileira, destacando que a proposta passou por ajustes técnicos e jurídicos e encontra-se em fase avançada de tramitação. Informou que, após a consolidação do texto, a minuta foi encaminhada à consultoria jurídica do MAPA em 27 de maio, retornando no dia 16 de junho com recomendações específicas, sobretudo quanto à criação de um fundo privado, a fim de garantir que não implicasse em despesas obrigatórias continuadas. Segundo Elverson, os ajustes foram feitos com base na Lei nº 13.800/2019, que regulamenta fundos patrimoniais, permitindo a criação de mecanismos dessa natureza por meio de instrumentos de parceria com organizações gestoras. Com as adequações realizadas, o gabinete do ministro enviou, em 23 de junho, a minuta do decreto e a exposição de motivos aos ministérios da Fazenda, do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, para manifestação das áreas jurídicas, etapa que antecede o encaminhamento final à Casa Civil. A



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA BORRACHA NATURAL

expectativa é que as respostas desses órgãos ocorram em até 15 dias, possibilitando os próximos avanços no processo.

Após a explanação, Antônio Gerin agradeceu a atualização e ressaltou que o principal objetivo da proposta é criar condições para uma gestão mais estruturada da cadeia, atualmente carente de mecanismos que organizem informações sobre produção, importações e formação de preços. Destacou que o decreto poderá corrigir distorções de mercado que hoje inviabilizam a competitividade do produtor nacional, que frequentemente opera com prejuízo devido à diferença entre preços internos e o valor pago pelo produto importado.

2. Estimativa de sequestro de carbono em seringueiras: uma possibilidade de compensação dos gases de efeito estufa gerando ganho para o produtor

Denise Suyama apresentou resultados de pesquisa sobre o potencial das plantações de seringueira no sequestro de carbono, destacando a relevância da cultura como alternativa para compensação de emissões e geração de renda adicional aos produtores. Explicou que o estudo envolveu modelagem de crescimento das árvores utilizando parâmetros climáticos e fisiológicos, comparando diferentes regiões produtoras. Os dados indicaram que, aos 30 anos, um hectare de seringal pode estocar entre 109 e 163 toneladas de carbono, com variações que dependem das condições edafoclimáticas, chegando a valores superiores em áreas de maior potencial produtivo.

A expositora ressaltou que esse desempenho coloca a seringueira em vantagem frente a outras espécies florestais comumente usadas em projetos de mitigação climática. Abordou também a importância da adequação metodológica aos critérios do IPCC e às diretrizes de mecanismos como REDD+, para viabilizar pagamentos por serviços ambientais, seja pela manutenção de estoques de carbono ou pela remoção futura. Concluiu reforçando a necessidade de políticas públicas que reconheçam esses benefícios ambientais e permitam que a cadeia da borracha seja inserida em programas de descarbonização e mercado de créditos de carbono.

5. Assuntos Gerais

Antônio Gerin trouxe à pauta a iminente redução do imposto de importação da borracha, prevista para agosto, manifestando preocupação diante de um pleito encaminhado pela ANIP à Camex solicitando alteração na alíquota. Gerin alertou para os riscos de um eventual relaxamento tarifário, associando-o à possibilidade de nova crise de preços e evasão de produtores da atividade. Em resposta, Marcelo Pricoli esclareceu que não houve pedido para zerar a tarifa, mas sim para exclusão da borracha da lista de exceções à Tarifa Externa Comum (Letec), de forma que, ao término do regime vigente, a alíquota retorne ao patamar anterior, em torno de 3,2% a 3,6%.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA BORRACHA NATURAL

Gerin comentou sobre a postura da indústria, argumentando sobre a possibilidade de se inviabilizar a produção nacional ao pagar mais pela borracha importada do que pelo produto interno. Outros membros da Câmara reforçaram o descontentamento: Ginack, representando a CNA, advertiu que uma redução na proteção tarifária levará muitos produtores a erradicar seringais, destacando que a atividade já enfrenta abandono crescente. Apontou que a medida representaria ameaça à sobrevivência da cadeia, comparando-a a experiências negativas do setor sucroalcooleiro e defendendo articulação política para barrar a proposta. Christiane Morais reforçou a posição dos produtores com dados sobre retração da heveicultura no estado de São Paulo e crescimento das exportações de pneus, sugerindo um pacto setorial para fortalecimento da produção nacional.

Ao final, José Fernando Benesi propôs que MAPA, ANIP, usinas e produtores retomem um canal de diálogo formal para discutir mecanismos de equilíbrio para a cadeia, evitando medidas unilaterais que comprometam a oferta interna. Marcelo comprometeu-se a levar à diretoria da ANIP o descontentamento da Câmara e a proposta de um entendimento, embora tenha sinalizado baixa probabilidade de retirada do pleito já protocolado. Gerin concluiu reiterando a urgência de uma ação coordenada para preservar a produção nacional e evitar desabastecimento futuro, destacando que estabilidade é essencial para a sobrevivência tanto da indústria quanto do produtor.

Encaminhamentos

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
Formalizar posicionamento contrário à redução da alíquota de importação da borracha na Camex	CNA / Federações Estaduais	Preparar documento técnico e político defendendo manutenção da proteção tarifária	Representantes do setor produtivo	

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>